Tempo médio de hospitalização de pacientes de Manaus que foram a óbito por Covid-19 de acordo com fator de risco

Average hospitalization time of patients in Manaus who died by Covid-19 according to risk factor

Tiempo medio de hospitalización de los pacientes en Manaus fallecidos por Covid-19 según factor de riesgo

Pármenas Costa Macedo do Nascimento¹

Leíse Gomes Fernandes²

Erian de Almeida Santos³

1. Introdução

A emergência do novo coronavírus (SARS-CoV-2), vírus causador da Coronavirus Disease 2019 (Covid-19), disseminou de forma rápida e em um curto período de tempo atingindo diversas nações, sendo então considerado, em janeiro de 2020, uma pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS)⁽¹⁾. O primeiro caso da Covid-19 no estado do Amazonas data de 13 de março de 2020, em uma pessoa do sexo feminino com histórico de viagem para Londres, Inglaterra.

Em pouco tempo, a doença se disseminou rapidamente e ocasionou muitas internações e mortes⁽²⁾. O estado do Amazonas apresentou aumento no número de hospitalizações nas chamadas primeira e segunda onda da doença, havendo oscilações no período interepidêmico⁽²⁾. Diante disso, é imprescindível estudos que detalhem o perfil clínico-epidemiológico dos óbitos por Covid-19 e a descrição do tempo médio de internação do paciente, para que assim possam ser tomadas medidas de planejamento de leitos disponíveis para a população e assim evitar novos colapsos no sistema de saúde da capital. Com isso, o objetivo deste trabalho é descrever o perfil epidemiológico e tempo médio de hospitalização de pacientes que foram a óbito com Covid-19 durante a segunda curva epidêmica na cidade de Manaus de acordo com fator de risco.

¹ **Autor correspondente.** Graduanda de Medicina Veterinária – Centro Universitário FAMETRO – Manaus. Amazonas/Brasil. E-mail: parmenascosta@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2531-8165> Telefone: +55 (92) 991538035

² Doutora em Medicina Veterinária. Médica Veterinária. Epidemiologista – Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas - Dra. Rosemary Costa Pinto - FVS-RCP/AM – Manaus. Amazonas/Brasil. E-mail: leisegfernandes@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6121-1766> Telefone: +55 (92) 994166598

³ Mestre em Biologia de Agentes Infecciosos e Parasitários. Biólogo. Epidemiologista – Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas - Dra. Rosemary Costa Pinto - FVS-RCP/AM – Manaus. Amazonas/Brasil. E-mail: eriansantos.bio@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8452-0318> Telefone: +55 (92) 991927080

2. Métodos

A área de estudo foi a cidade de Manaus, situada no Estado do Amazonas, com área geográfica abrangendo 11.401,092 km². Sua população é estimada em 2.255.903 pessoas em 2021 com densidade populacional de 158,06 hab/km²(3). Este é um estudo epidemiológico retrospectivo e descritivo cuja população alvo foram pacientes que estiveram hospitalizados com Covid-19 no período de 23 dezembro de 2020 a 31 de janeiro de 2021 em Manaus, sendo este período considerado como de segunda onda da doença.

Os dados foram obtidos a partir dos registros do banco de dados do Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe), disponibilizados pela Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas (FVS-AM). Foi detalhado o perfil epidemiológico dos indivíduos residentes em Manaus e que foram a óbito pela doença. As variáveis de interesse para o estudo foram: sexo, idade (detalhada por faixas etárias), raça/cor (branca, preta, amarela, parda, indígena) e fatores de risco (presença e ausência).

Foram excluídas da análise os dados de pacientes que apresentaram inconsistências ou incompletude das variáveis de interesse. Após isso, os dados foram tabulados no software Tableau Desktop versão 2021.1 (Mountain View, Califórnia, EUA), e posteriormente analisados por estatística descritiva, utilizando testes de medida central e medidas de frequência absoluta e relativa. A pesquisa seguiu os preceitos éticos da Resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS) nº 466, de 12 de dezembro de 2012 e foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Fundação Alfredo da Matta (FUAM) sob parecer nº 4.764.922.

3. Resultados

No período de estudo foram encontrados 3.344 óbitos no município de Manaus. Entre os óbitos de pacientes que apresentaram algum fator de risco, 47,11%(930/1.974) são do sexo feminino e 52,89% (1.044/1.974) do sexo masculino. A faixa etária dos pacientes que apresentaram fatores de risco e foram a óbito seguiram a distribuição de: entre 0 e 5 anos de idade com 0,30% (6/1.974), 15 e 19 anos com 0,25% (5/1.974), 20 e 29 anos com 1,51% (30/1.974), 30 e 39 anos com 4,86% (96/1974), 40 e 49 anos com 10,99% (217/1.974), 50 e 59 anos com 17,83% (352/1.974) e entre maiores de 60 anos com 64,23% (1.268/1.974). Estratificando por raça/cor, obtivemos a distribuição de pacientes que apresentaram fatores de risco e que foram a óbito como: branca com 11,75% (232/1.974), amarela com 0,40% (8/1.974), parda com 81,05% (1.600/1.974), preta com 1,26% (25/1.974) e indígena com 0,15% (3/1.974). Os fatores de risco

mais predominantes foram Doença Cardiovascular Crônica com 23,30% (460/1.974), Diabetes mellitus 9,37% (185/1.974) e obesidade 2,48% (49/1.974).

Já entre os óbitos dos pacientes que não apresentaram algum fator de risco, 43,94% (602/1.370) são do sexo feminino e 56,05% (768/1.370) do sexo masculino. A faixa etária dos pacientes que não apresentaram fatores de risco e foram a óbito seguiram a distribuição de entre 0 e 5 anos de idade com 0,29% (4/1.370), 15 e 19 anos com 0,21% (3/1.370), 20 e 29 anos com 1,38% (19/1.370), 30 e 39 anos com 8,24% (113/1.370), 40 e 49 anos com 15,76% (216/1.370), 50 e 59 anos com 19,41% (266/1.370) e entre maiores de 60 anos com 54,67% (749/1.370). Estratificando por raça/cor, obtivemos a distribuição de pacientes que não apresentaram fatores de risco e que foram a óbito como: branca com 8,90% (122/1.370), amarela com 0,51% (7/1.370), parda com 85,76% (1.175/1.370), preta com 0,43% (6/1.370) e indígena com 0,21% (3/1.370).

A análise do tempo de internação médio dos pacientes sem fator de risco foi de 13,6 dias, enquanto que com fator de risco foi de 14,4 dias. Dentre os pacientes que apresentaram pelo menos um fator de risco, a média de tempo de hospitalização dos que possuem Doença Cardiovascular Crônica foi de 12,9 dias, enquanto a de Diabetes Mellitus 10,3 dias e obesidade 13,1 dias.

4. Conclusão

O presente estudo apontou que, independentemente de fatores de risco, pacientes do sexo masculino, pacientes com faixa etária acima de 60 anos e da raça/cor parda tiveram uma predominância entre o número de óbitos no período de segunda onda epidêmica. Analisando o tempo médio de internação, pacientes que apresentaram fator de risco ficaram aproximadamente 1 dia a mais sob hospitalização que os pacientes sem fator de risco, sendo a obesidade como a comorbidade com maior tempo de internação.

5. Referências

1. Organização Mundial da Saúde. Coronavirus disease (COVID-2019) situation reports. [Internet] 2021 [citado em 2021 abr. 23]. Disponível em: <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/situation-reports>.

2. Amazonas. Secretaria de Estado de Saúde. Fundação de Vigilância em Saúde Dra. Rosemary Costa Pinto. Dados epidemiológicos da Covid-19. [Internet] 2021 [citado em 2021 abr. 24]. Disponível em:https://www.fvs.am.gov.br/transparenciacovid19_dadosepidemiologicos.
3. Brasil. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Cidades e estados. [Internet] 2021 [citado em 2021 set. 10]. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/am.html>